



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Caracterização da ictiofauna e carcinofauna associada a pesca de tarrafa ao longo do canal da desembocadura do estuário do rio Tramandaí, RS. Autor Kevin Stacke Christmann
<b>Autor</b>	KEVIN STACKE CHRISTMANN
<b>Orientador</b>	IGNACIO MARIA BENITES MORENO

## **Caracterização da ictiofauna e carcinofauna associada a pesca de tarrafa ao longo do canal da desembocadura do estuário do rio Tramandaí – RS**

Autor: Kevin Stacke Christmann

Coordenador: Ignacio Benites Moreno

O estuário do rio Tramandaí (ERT) é um local característico da prática de pesca artesanal de tarrafa. Diversas espécies de peixes e crustáceos de importância socioeconômica utilizam a região da desembocadura para ingressarem ao ERT para proteção, alimentação e reprodução. O objetivo deste estudo foi caracterizar a composição da ictiofauna e carcinofauna ao longo da desembocadura do ERT associadas às capturas da pesca de tarrafa. A pesca de tarrafa está sendo monitorada semanalmente em três áreas da desembocadura: Barra de Tramandaí (BT) (29°58'39.3"S; 50°07'19.3"W), Bico da Pedra (BP) (29°58'31.7"S; 50°07'08.4"W) e Ponte Giuseppe Garibaldi (PG) (29°58'54.5"S; 50°07'59.0"W). O monitoramento consiste na observação da pesca durante três horas no período da manhã ou da tarde, sendo subdividida em amostras de 15 minutos. Em cada amostra foram registradas o número de pescadores, de arremessos das tarrafas e as espécies capturadas. Foi analisada a porcentagem da captura por unidade de esforço (CPUE%) como índice de abundância relativa e a frequência de ocorrência relativa (FO%). O índice de Sorensen foi calculado para comparar o grau de similaridade entre os pontos. Entre janeiro e agosto de 2021, 240 amostragens foram realizadas, registrando um total de 20 espécies entre peixes e crustáceos. A tainha (*Mugil liza*), espécie-alvo da pesca de tarrafa, foi dominante nos três pontos, além da sardinha (*Lycengraulis grossidens*) com dominância apenas em PG apresentando alta abundância nesse ponto. O siri-azul (*Callinectes sapidus*) foi o principal representante da carcinofauna, com alta frequência e abundância em todas as áreas amostradas. Os pontos BT e BP apresentaram o índice de similaridade maior. As capturas em PG foram compostas por uma menor riqueza de espécies (seis), podendo indicar que há utilização de petrechos com maior seletividade ou no local existe uma menor diversidade de espécies.